



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

# Anais

## III Seminário Internacional Sociedade Inclusiva *Ações Inclusivas de Sucesso*

Belo Horizonte  
24 a 28 de maio de 2004

---

Realização:



# Sessão de Comunicação “Ações Afirmativas e Inclusão no Trabalho”

## A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: UM DESAFIO A SER CONQUISTADO

### **Selena Mara C. Guimarães**

Assistente Social da Educação Profissional

### **Fanira Arcanjo e Herculano**

Pedagoga - Coordenadora da Educação Profissional

Instituto Santa Mônica - APAE de Itaúna

Av. Getúlio Vargas, 1030 Centro.

Telefax: (37) 3241 0161

E-mail: [Institutosantamonica@newnet.com.br](mailto:Institutosantamonica@newnet.com.br)

### **Introdução**

No momento em que se discute a inclusão da pessoa com deficiência na escola e na sociedade, temos como grande desafio sua inclusão no mercado de trabalho.

A APAE de Itaúna, por intermédio do PECT (Programa de Educação e Colocação no Trabalho), vem realizando a qualificação, o encaminhamento e acompanhamento de jovens com deficiência, acima de 16 anos no trabalho.

Nas oficinas profissionalizantes oportunizamos ao aluno-aprendiz o desenvolvimento de competências e habilidades, despertando a consciência de seu papel enquanto cidadão, com direitos e deveres, que saiba lutar por uma sociedade mais justa, formando um ser produtivo-participativo em todo o processo.

## **Objetivos**

- Oferecer ao aluno uma aprendizagem que favoreça seu ingresso no trabalho para que seja capaz de atender às exigências impostas pelo mercado, tendo em vista sua autonomia e sobretudo a melhora na qualidade de vida, a fim de garantir-lhe a cidadania plena.
- Respeitar a opinião e vocação da pessoa com deficiência sobre a atividade em que pretenda ser capacitada e incluída profissionalmente, bem como seu desejo e necessidade compatível com o mercado e suas potencialidades.
- Desenvolver sistemas de controle social quanto à inclusão da pessoa com deficiência no mundo do trabalho.
- Efetivar verdadeiras parcerias inter e intra-setoriais.
- Trabalhar com programas e projetos visando à capacitação, tendo a inclusão como missão.

## **Metodologia**

Nosso trabalho é norteado pelo referencial técnico da Federação das APAEs, projetos e parcerias com empresas e escolas. A implantação do PECT foi fundamental para o desenvolvimento das oficinas pré-profissionalizantes e profissionalizantes. Temos uma proposta pedagógica desenvolvida no Projeto de escolarização, ou seja, a profissionalização como alvo principal e a escolarização como suporte de acessibilidade e permanência do aluno no mundo do trabalho. A inclusão dessas pessoas no trabalho

depende também de uma nova postura por parte de outras à sua volta: familiares, empregadores, professores das oficinas profissionalizantes.

A empregabilidade depende de 3 fatores: *competência, funcionalidade e autonomia*.

A *competência* envolve conhecimentos, habilidades e atitudes. Os conhecimentos são de forma funcional. As habilidades são o saber fazer dividido em habilidades básicas, específicas e gestão. E as atitudes refletem o querer saber fazer.

A *funcionalidade* pode ser demonstrada e utilizada com ou sem o suporte da tecnologia assistida.

A *autonomia* é a condição de domínio no ambiente físico ou social, respeitando a privacidade e a dignidade da pessoa com deficiência.

Finalizando, trabalhamos uma capacitação profissional voltada para a diversidade humana, adaptada ao perfil do aluno, a fim de garantir uma colocação profissional bem-sucedida tanto para os candidatos como para a empresa.

## **Entrevista com ex-aluno e atual funcionário da instituição**

Sandro Vanderley de Oliveira – 41 anos – seqüela de Paralisia Cerebral

Ex-aprendiz da educação profissional, há 6 anos é Office-boy da APAE, exercendo emprego competitivo.

### **O que a APAE representou em sua vida?**

- A APAE me ajudou no meu estudo, na minha vida e educação, e em tudo que eu sou hoje.

### **Você gosta do trabalho que realiza?**

- Sim. Porque é muito gratificante para mim.

## Você sabe lidar com seu dinheiro?

- Sim. Compro tênis, roupa, CD e guardo um pouco na caderneta de poupança.

O que você espera do futuro?

- Continuar trabalhando, com saúde, e poder sempre melhorar mais.

Deixe uma mensagem para os alunos que ainda não tiveram a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho.

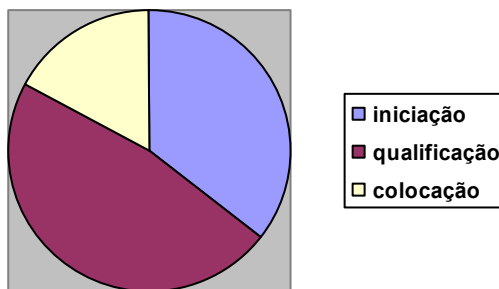
- Não desistirem nunca, porque uma luz há de acender um dia. Não percam a esperança e obedeçam sempre às normas exigidas.

Numero de alunos por etapa PECT (Processo de Educação e Colocação no Trabalho)

Iniciação – 31 alunos

Qualificação – 41 alunos

Colocação – 15 alunos



## Conclusão

O momento atual demanda uma mudança de postura de toda a sociedade; atitudes de clientelismo e protecionismo são obstáculos para atingir a inclusão. É fato que um novo paradigma leva tempo para ser implantado, mas mudanças precisam começar a ser construídas. Todo o processo e os avanços são coerentes na proposta de incluir a pessoa com necessidades especiais. As vantagens da inclusão para as empresas devem ser consideradas e a contratação de pessoas com deficiências deve ser vista como fator positivo, que agrega valor nas relações, e não como uma ação de favor e altruísmo das empresas.

Por fim, a inclusão exige mudança de todas as organizações envolvidas:

- As organizações do meio empresarial devem realizar as contratações sem discriminação no ambiente de trabalho, buscando a verdadeira inclusão, como uma política de gerenciamento da empresa.
- As organizações públicas devem rever as políticas sociais criando condições para facilitar a inclusão dessas pessoas.
- As organizações da sociedade civil devem rever e inovar os programas de educação profissional, bem como sua forma de atuar na sociedade em geral, tornando-se mais participativas e inclusivas.

Sabemos que a verdadeira inclusão depende do envolvimento de todos: família, técnico e gestores. As mudanças somente ocorrerão quando de fato as barreiras forem quebradas, para que todos juntos possam construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

## **Referências Bibliográficas**

Anais do XXI Congresso Nacional das APAE's – 01005 julho/2003

Decreto nº 3298, de 20 de Dezembro de 1999. Dispõe sobre a política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência.

Educação Profissional – Competências e estratégias para implantação das etapas de Preparação, Qualificação e Colocação da PPD no mundo do trabalho – Federação das APAE's de MG – ano 2000.

Trabalho e Deficiência Mental: Perspectivas Atuais – APAE – DF.